

ExpoSoea: conhecimento, inovação, tradição e cultura em um só espaço

Diversidade, criatividade, regionalismo nos mínimos detalhes e uma mistura de sabores e sotaques formam o cenário da Exposição da Soea (ExpoSoea), um espaço especial dentro da estrutura da Semana Oficial da Engenharia e da Agronomia (Soea), que acontece até quinta-feira (6) no Centro de Convenções de Goiânia. A área é o ponto de encontro dos participantes do evento e concentra estandes de 26 Creas do País.

Junto aos Creas, estão os estandes do Confea, do Crea-GO e da Mútua (realizadores da Soea); do Colégio de Entidades Nacionais (Cden) e ainda dos patrocinadores máster do evento (Brasal, Sicoob e Ipog).

A Exposição foi aberta nesta terça-feira pelo presidente do Confea, Joel Krüger, que cortou a fita de inauguração ao lado do presidente do Crea-GO, Lamartine Moreira Júnior; do diretor-presidente da Mútua, Francisco Almeida, e do coordenador do Colégio de Presidentes, Ulisses de Oliveira.

Na ExpoSoea é possível conhecer e desfrutar um pouco da pluralidade cultural e de iguarias típicas de cada Estado e, principalmente, ter acesso a inovações, projetos e ações desenvolvidos por cada Regional. Por meio de estações de startups, e minicursos na Ilha Contecc, profissionais e estudantes também terão a oportunidade de ampliar o know-how e conhecer novas experiências.

O Crea-RJ, por exemplo, apresenta em seu estande o protótipo de um projeto inovador. Trata-se do EnerGente – Ilhas de Policogeração Sustentável, uma proposta de geração simultânea e descentralizada de eletricidade, água destilada, biodiesel e outros insumos, por meio de painéis solares de alta concentração.

Quem passar no espaço do Crea Pernambucano terá a oportunidade de ficar por dentro de uma ação inovadora. É o Crea na Comunidade, um projeto que leva engenharia pública para áreas carentes. As ações do projeto estão inseridas no contexto da Assistência Técnica em Habitação de Interesse Social (Athis) pública e gratuita para famílias de baixa renda no Recife. E para receber os visitantes, o Crea-PE também trouxe frevo, maracatu, bolo de rolo, animação e hospitalidade.

Quem visita o Crea-SP conhece as ações desenvolvidas pela autarquia, por meio de uma variedade de peças promocionais. Entre um bate-papo e outro, a comitiva

recebe os profissionais e estudantes com café da Adamantina, centro-oeste paulista, e as guloseimas tradicionais da região: sanduíche de mortadela, coxinha, sanduíche de pernil, pizza, pastel e hambúrguer.

A carteira profissional digital é um dos principais produtos apresentados pelo Crea-SE em seu estande. No local, os profissionais também conhecem ações inovadoras que colocam o Conselho no centro das discussões da Engenharia, Agronomia e Geociências, e também, do desenvolvimento sustentável do estado. E por lá as tradições culturais, pontos turísticos e comidas típicas são um chamariz à parte: Tem castanha de caju, amendoim torrado, doces de mangaba, fruta tradicional de Sergipe, e, claro, muita hospitalidade.

Quem quiser conhecer um pouco da tradição capixaba é só passar no estande do Crea-ES. A comitiva recepciona o visitante com um convite especial para participar da 11ª Semana de Engenharia, Agronomia e Geociências nos dias 5 a 9 de dezembro. Mas ninguém passa por lá sem degustar os sabores, a exemplo, do tradicional café da região e o bombom Caieiras. E acreditem, além de provar as guloseimas, o visitante também tem o privilégio de levar um ‘pedacinho’ do Espírito Santo para casa, segundo a equipe do Conselho.

A identidade do Amazonas expressa no folclore do Boi-Bumbá é um dos destaques do estande do Crea-AM, parada obrigatória na Exposea. A diversidade e riqueza do lugar são realçadas nos coloridos dos adereços com destaque para os cocares. Por lá os visitantes são recepcionados com as saborosas balas de cupuaçu e castanha. E para aguentar as andanças é servido o tradicional pó de guaraná, reconhecido por suas propriedades estimulantes e revigorantes.

“A ExpoSoea é um espaço aguardado por todos, tanto que é o primeiro a ser aberto durante a Semana, ainda antes da Cerimônia do Mérito. Aqui é onde as pessoas conhecem não apenas as realizações dos regionais, mas também reveem amigos e compartilham um pouco da cultura de cada lugar. Dispomos ainda de 11 food trucks com opções variadas, além de um palco para atrações culturais”, disse a secretária executiva do evento, Silvia Girardi.

Inovações e iniciativas

A presença de Eco Copos e estações de higienização para eles é apenas uma das novidades da ExpoSoea de Goiânia. “A principal serão as 16 estações de startups, que darão visibilidade a profissionais e empresas e fomentando oportunidades de negócios inovadores com potencial de crescimento, voltados, por exemplo, para a geração de impacto socioambiental e de tecnologias sustentáveis”, informa Girardi.

A secretária executiva da Soea explica que as empresas foram selecionadas por meio de chamamento público em que elas se habilitaram ainda a firmar acordos de cooperação para impulsionar e estimular o empreendedorismo entre os participantes do evento.

Membro da Comissão Organizadora Nacional da Soea, o conselheiro federal Evânio Nicoleit ressalta a importância das estações de “startups”. Para ele, a possibilidade de entrar em contato com produtos e serviços inovadores por meio da Soea “representa um momento importante para a concretização de novas iniciativas para a área, visto que a gente também atua nesse universo da inovação e do empreendedorismo, o que é uma exigência para os futuros profissionais e vai ao encontro da nossa intenção de transformar ideias em negócios, promovendo a geração de emprego, renda e de dignidade”.

Ilha Contecc

A programação da Ilha Contecc é outra atração da ExpoSoea de Goiânia. Nos dois primeiros dias da Soea, o espaço reserva minicursos como “Metodologias de avaliação de desempenho em edificações habitacionais no Brasil e implicações da ABNT NBR 15575:2021 em projetos, execução, uso, manutenção e custos”, ministrado pelo engenheiro civil Jeferson Ost Patzlaff, coordenador/professor do curso de Engenharia Civil da Unisinos-SL, com moderação do conselheiro federal William Alves Barbosa, e “Pagamento por serviços ambientais e cálculos de pegadas de carbono no setor agroflorestal”, com o eng. ftal. Eraldo Aparecido Trondoli Matricardi (professor associado da Universidade de Brasília), sob moderação da conselheira federal eng. pesca Alzira Miranda de Oliveira, professora e coordenadora de Eng. de Aquicultura do Instituto Federal do Amazonas (IFAM). Eles abrem a programação desta terça-feira.

No dia seguinte, com moderação do conselheiro federal Genilson Pavão, a engenheira ambiental Patrícia Aparecida Soares Mendes, gerente do Departamento de Saneamento da Codanorte fará o minicurso “Soluções consorciadas na gestão de resíduos sólidos”. Na sequência, o engenheiro agrônomo João Paulo Pedroso da Silva, coordenador de parcerias estratégicas da XMobots, falará sobre o tema “Drone Agrícola: a aplicação área ao alcance de todos”. A mediação será do coordenador do Colégio de Entidades Nacionais (Cden), eng. civ. Vanderli Fava de Oliveira.

Com informações do Confea

<https://www.creape.org.br/exposoea-conhecimento-inovacao-tradicao-e-cultura-em->

[um-so-espaco/](#)

Veículo: Online -> Site -> Site CREA - PE